

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Rosenilda Alves dos Santos Chaves¹

Maria Pricila Miranda dos Santos²

RESUMO: O avanço tecnológico nas últimas décadas tem promovido profundas mudanças em diversas esferas da sociedade, e a educação é uma das áreas mais impactadas. A incorporação de novas tecnologias no ambiente educacional não apenas transforma a forma como o conhecimento é transmitido, mas também redefine o papel de educadores e alunos, criando novas dinâmicas de ensino e aprendizagem. Isso exige dos professores capacitação para atender as demandas da educação especialmente depois do período da pandemia da Covid-19, a educação foi uma das áreas que mais sofreu mudanças devido a modalidade de Ensino Remoto. Os avanços tecnológicos na educação têm o objetivo de democratizar o acesso ao conhecimento, melhorar a qualidade do aprendizado e preparar melhor os alunos para os desafios do século XXI. Contudo, é fundamental que essas tecnologias sejam integradas de maneira consciente e responsável, garantindo que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades para se beneficiar dessas inovações.

Palavras chave: Tecnologia. Desafios . Professor. Transformações.

ABSTRACT: Technological advances in recent decades have promoted profound changes in different spheres of society, and education is one of the most impacted areas. The incorporation of new technologies into the educational environment not only transforms the way knowledge is transmitted, but also redefines the role of educators and students, creating new teaching and learning dynamics. This requires teachers to be trained to meet the demands of education, especially after the Covid-19 pandemic. Education was one of the areas that underwent the most changes due to the Remote Teaching modality. Technological advances in education aim to democratize access to knowledge, improve the quality of learning and better prepare students for the challenges of the 21st century. However, it is essential that these technologies are integrated in a conscious and responsible way, ensuring that all students have equal opportunities to benefit from these innovations.

1074

Keywords: Technology. Challenges . Teacher. Transformations.

1 INTRODUÇÃO

Durante a pandemia de COVID-19, os professores enfrentaram diversos desafios significativos ao se adaptarem a novas formas de ensino e lidar com a situação inesperada. Muitos professores não estavam preparados para o ensino remoto e tiveram que aprender a usar novas plataformas, como Google Meet, Zoom, e ferramentas de aprendizagem online outro

¹Discente do curso de Mestrado em Ciências da Educação da Veni Creator Crhistian University . Servidora pública da Secretaria da Educação Estado de Santa Catarina.

²Professora em avanço tecnológico e Educação: Impactos e Transformação da Veni Creator Crhistian University.

desafio foi com relação aos alunos se incluídos no ensino digital onde não tinham acesso a dispositivos adequados ou internet de qualidade, o que dificultou a participação nas aulas, muitos não conseguiram acompanhar as aulas de forma que garantisse o aprendizado mínimo no currículo escolar. Faltava para os professores a capacitação digital adequada isso gerou uma necessidade de busca urgente por capacitação para poder se adaptar ao novo modelo de educação que se enfrentou.

Este trabalho tem a finalidade de contribuir com os profissionais de educação que devido ao avanço tecnológico precisa melhorar e incluir em suas práticas Pedagógicas o uso contínuo e correto da Tecnologia para garantir que seus alunos realmente aprendam.

No desenvolvimento desta proposta optou-se por um estudo de caráter exploratório utilizando a entrevista, pois de acordo com o Gonçalves (2001, p.65), “ a Pesquisa exploratória é aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento de esclarecimentos de idéias, com o objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado”.

Com a introdução da tecnologia na educação, o papel do educador também passa por uma transformação. O professor deixa de ser a única fonte de informação para se tornar um facilitador do aprendizado. Em vez de simplesmente transmitir conhecimento, o educador agora orienta os alunos na busca por informações, promovendo a pesquisa crítica e a colaboração, esse novo papel requer que os educadores desenvolvam habilidades tecnológicas e pedagógicas adequadas para integrar eficazmente as ferramentas digitais ao currículo. A formação continuada dos professores se torna essencial para que possam utilizar a tecnologia de maneira eficaz e assim atender às demandas de um mundo em constante mudança.

1075

2. O PAPEL DO EDUCADOR FRENTE A INTRODUÇÃO DA TECNOLOGIA NO COTIDIANO ESCOLAR

O papel do professor frente aos avanços tecnológico também passa por transformação, ele passa a ser facilitador de aprendizagem guiando os alunos na exploração de recursos digitais e ajudando-os a desenvolver habilidades críticas para navegar e avaliar a informação disponível online, e como Integradora da Tecnologia no Ensino, o professor precisa encontrar formas de integrar a tecnologia de maneira eficaz no currículo, usando ferramentas digitais para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e tornar as aulas mais dinâmicas e interativas.

O educador é Desenvolvedor de Habilidades Digitais, é fundamental que o professor ensine competências digitais, preparando os alunos para o mercado de trabalho e para a vida em uma sociedade cada vez mais digital. Isso inclui habilidades de pesquisa, uso de software, e compreensão de segurança online.

Os professores devem estar atentos às questões éticas e sociais que envolvem o uso da tecnologia, orientando os alunos sobre cidadania digital, privacidade e comportamento online. Com as constantes inovações tecnológicas, os professores precisam estar dispostos a aprender e se adaptar, participando de formações e atualizações para incorporar novas ferramentas e metodologias em suas práticas pedagógicas. A tecnologia permite a criação de ambientes de aprendizagem mais colaborativos e personalizados. O professor deve utilizar essas ferramentas para promover a interação entre os alunos e fomentar um aprendizado ativo.

A BNCC traz a cultura digital como uma das Competências Gerais que consolidam a proposta de educação integral do documento. Ela estabelece as bases para preparar os estudantes não apenas para utilizar a tecnologia, mas para compreender suas implicações éticas, sociais e culturais.

A LDB em seu artigo 22 cita que a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores e preparo para o trabalho em uma sociedade em que a tecnologia se expande cada vez mais.

1076

Partindo destes pressupostos a proposta da escola é promover uma educação com qualidade partindo do ponto em que a criança se encontra. O educando deve ser ajudado a promover-se integralmente em todas as dimensões (biológica, cognitiva, afetiva, religiosa e social).

Partindo desse pressuposto em um mundo em constante transformação, impulsionado por inovações tecnológicas, mudanças sociais e desafios globais, o sistema educacional deve ser dinâmico e adaptável, a educação deve preparar os indivíduos para as novas realidades do mercado de trabalho, que exigem habilidades e competências diferentes a cada dia. Profissões que antes eram consideradas tradicionais podem se tornar obsoletas, enquanto novas oportunidades surgem em áreas como tecnologia, sustentabilidade e saúde. Portanto, é essencial que os currículos sejam atualizados regularmente para incluir essas novas competências e habilidades.

Sendo assim segundo Dornelles(20212):

O Professor de Educação infantil precisa lidar portanto, com o que a teóricos chamam de infância pós- moderna e não pode deixar de problematizar sobre o efeito de alguns artefatos culturais que fazem parte das culturas infantil [...], ela ainda ressalta a necessidade de despertar nas crianças o senso crítico ao fazer uso desses artefatos de forma que consigam ressignificá-los. (DORNELLES, 2012, P.83)

Conforme as respostas dos entrevistados essas mudanças significativas tecnológicas surgiram de uma demanda da pandemia, onde o ensino tinha que ser continuado porém não foi ser fácil implantar em todas as áreas da educação, pela desigualdade econômica, pois os professores tiveram capacitação para trabalhar o Ensino Remoto durante o processo que estavam desenvolvendo junto com os alunos, ou seja não tiveram essa formação durante a formação acadêmica e nem disciplinas que auxiliasse como uso das tecnologias.

Os entrevistados relataram que receberam formação durante a pandemia, cursos via Google Meet (ferramenta essa que também não estavam acostumados a usar) para conseguirem realizar seus trabalhos junto com os alunos para reduzir o prejuízo do ano letivo. Conforme aponta Marcom e Valle (2020), a função principal da educação não muda pelo fato de vivermos em pandemia. A aprendizagem dos alunos ainda continua sendo o foco das aulas e o professor possui papel fundamental nesse processo. Apesar de ser um enorme desafio, o professor tem em mãos um caminho de possibilidades para conduzir a apropriação dos conhecimentos e o desenvolvimento das ações propostas, fortalecendo os vínculos entre família e escola, peças 1077

Com o fechamento das escolas e a necessidade de implementar o ensino remoto, as instituições de ensino e as secretarias de educação se mobilizaram para oferecer formação continuada aos educadores. Através das plataformas online as capacitações ocorreram de forma remota através de videoconferência e ambientes virtuais de aprendizagem, As secretarias de educação e instituições de ensino superior criaram materiais de apoio, guias e tutoriais para auxiliar os professores na adaptação ao novo formato de ensino. Isso incluiu desde estratégias de engajamento dos alunos até a elaboração de avaliações online.

Apesar dos esforços, a capacitação enfrentou desafios, como a falta de acesso à internet em algumas regiões, a resistência a novas tecnologias e a sobrecarga de trabalho dos professores, que precisaram se adaptar rapidamente a um novo cenário. A experiência de ensino remoto trouxe à tona a importância da formação continuada e da utilização de tecnologias educacionais, gerando reflexões sobre a prática docente e a necessidade de um suporte mais robusto e contínuo para os educadores.

3. PROFESSORES ENTREVISTADOS- QUALIFICAÇÃO E RESPOSTAS

O Professor entrevistado (**D.L.C**) encontra -se na faixa etária entre 50 e 54 anos , apresenta como área de Formação Educação Física pela faculdade FACEPAL do /PR concluiu em 1995 a quase 30 anos. Fez pós graduação em Educação Física, residindo atualmente em Videira - SC, trabalha na rede Estadual. Atua no Ensino Fundamental desde o 1º ano até o Ensino Médio

O entrevistado 2 (**E.A.D.H**) encontra -se na faixa etária entre apresenta 36 e 40 anos como Formação PEDAGOGIA pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, concluiu em 2011. Atuando na Rede Estadual de Ensino e Residindo atualmente em Videira - SC. Atua no Ensino Fundamental desde o 1º ano até o Ensino Médio anos Entrevistado 1 trabalha na área da Educação a mais de 29 anos e a Entrevistada 02 trabalha a 14 anos , trabalhou tanto na rede Estadual quanto na Rede Municipal. Atua no Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano. Ou Seja somente anos iniciais.

Com relação ao Processo de **Ensino aprendizagem/ aprendizagem, entrevistador**, diz que O processo de ensino-aprendizagem na educação física é um aspecto fundamental para o desenvolvimento integral dos educandos. Vejo esse processo como uma oportunidade não apenas para ensinar técnicas esportivas, mas também para promover valores essenciais como trabalho em equipe, disciplina, respeito e superação. A **Entrevistada 2**, diz que é um momento fundamental para a preparação desses futuros jovens, o ensino dos anos iniciais é a base para que nos próximos anos da vida escolar este aluno tenha sucesso. Por isso precisa ser, ativo e diversificado. Trabalhar a questão sócio emocional , para que essas crianças cresçam nas suas relações com equilíbrio e desenvolvam suas habilidades e competências para ser um adolescente feliz.

Na questão da **Formação continuada com relação a inserção das Tecnologias na Educação**, tanto o **Entrevistado 1** quanta a **entrevistada 2** declararam que já participaram de várias Formações. Os Educadores tiveram que se reinventar e buscar aprender como lidar com essa nova demanda da Educação, que é o uso da Tecnologia. Essas formações abordaram, principalmente o Uso das Plataformas Digitais como ferramenta para o Ensino Aprendizagem.

No que concerne a **questão que aborda a Tecnologia aproxima os alunos**, ambos os entrevistados concordam que sim. Para o **Entrvistado 1** pauta pontos positivos e negativos para ele a tecnologia, sem dúvida, tem o potencial de aproximar os alunos de diversas maneiras, mas

também apresenta desafios. Pontos positivos acesso a informação. Colaboração, interação social, por outro lado ela pode também causar isolamento social, onde muitas crianças e adolescentes deixam de interagir com colegas e passam a ficar isolados apenas com “amigos virtuais” ao invés de amigos que estão ali do seu lado. Para a **Entrevistada 02** ressalta que os alunos precisam de orientação tanto dos professores quanto dos pais para uso consciente da Tecnologia, pois precisam ter discernimento do que é positivo e negativo, visto que para crianças nesta faixa etária se não tiver monitoramento o uso de Telas por muito tempo acaba prejudicando o Ensino Aprendizagem dos mesmos por ainda não ter clareza do certo e errado.

Na **questão das oportunidades e desafios que este momento está “ensinando” para a Educação** o **entrevistado 01 e 02** concordam que são muitas oportunidades e grandes desafios, **Entrevistado 1,0** momento atual apresenta uma série de oportunidades e desafios para a educação, que estão moldando a forma como aprendemos e ensinamos. Oportunidades, a aceleração da tecnologia passou a exigir novas ferramentas de aprendizagem online, isso proporciona acesso aos recursos educacionais mais diversificados e interativos, possibilitando alunos que não podem estar na aula presencial fazer seus estudos EAD adaptando-se as suas necessidades. A situação atual tem incentivado tanto educadores quanto alunos a desenvolver habilidades como autogerenciamento, resiliência e criatividade na resolução de problemas. Para a **Entrevistada 02** É essencial ter gestão, escolas, famílias e toda a comunidade escolar se apoiem e se sintam parte integrante no processo. Pois para as crianças é necessário saber gerenciar o tempo. Sem o apoio das famílias é muito difícil pois ainda não tem maturidade para organizar tempo produtivo diante das Tecnologias.

1079

No que diz respeito **as maiores dificuldades em lidar com a Tecnologia** o **Entrevistado 1** diz que as maiores dificuldades em lidar com a tecnologia incluem a adaptação a novas ferramentas e atualizações constantes, que podem ser desafiadoras. A complexidade de alguns sistemas também pode ser um obstáculo, especialmente quando não há suporte adequado ou documentação clara. Além disso, a sobrecarga de informações e a necessidade de gerenciar a privacidade e a segurança online podem gerar ansiedade e confusão mental. A Falta de formação, tem professores que é resistente a mudanças e reluta em aprender para poder fazer com que haja interesse e foco dos alunos em suas aulas. **Entrevistada 02** são muitas dificuldades, pois os alunos tem diferentes níveis de habilidades com as ferramentas tecnológicas, devidos as desigualdades sociais, pois tem crianças que moram em locais sem acesso a internet, celulares e computadores, enquanto outros tem celular de ultima geração e acesso a internet 24 horas por

dia. E o professor também precisa estar bem preparado para poder alinhar o uso das tecnologias aos objetivos de aprendizagem, pois se não tiver tempo de planejar e preparar aulas não consegue alinhar as ferramentas tecnológicas as aprendizagens.

Quanto as **características desse tipo de educação teremos que adotar o Entrevistado 1** após o período atual, a educação tecnológica provavelmente precisará adotar várias características para se adaptar às rápidas mudanças sociais e tecnológicas. Uso de Tecnologias Emergentes: A adoção de tecnologias como realidade aumentada, realidade virtual e inteligência artificial enriquecerá o ambiente de aprendizado, tornando-o mais envolvente e interativo. A noção de aprendizado ao longo da vida se tornará ainda mais importante, com ênfase na atualização constante de conhecimentos e habilidades para acompanhar as mudanças do mercado de trabalho principalmente para nossos jovens que ainda não estão sabendo lidar com certas questões, precisam aprender a usar a tecnologia a seu favor, não apenas para jogos e brincadeiras. Para **Entrevistada 02** para ela a educação nunca mais voltou a ser a mesma, e o professor precisa mudar suas estratégias para acompanhar este cenário a educação deve ser adaptada às necessidades e ritmos de aprendizagem de cada aluno, respeitando as diferentes habilidades e estilos de aprendizagem. Focar em habilidades sócioemocionais, pois em tempos de internet está cada vez mais presente o bullying e o cyberbullying em sala de aula, desenvolver habilidades como empatia, comunicação, colaboração e resiliência, que são essenciais para a vida pessoal e profissional.

1080

Ao serem questionados sobre **a formação docente, quais seriam as competências que o professor precisa enfrentar o Entrevistado 01** diz que o processo de formação do docente, as competências que um professor precisa desenvolver para enfrentar o momento atual são diversas e abrangem múltiplas dimensões. Domínio de ferramentas tecnológicas e plataformas de ensino digital, permitindo a utilização eficaz de recursos online e a adaptação a modalidades de ensino híbrido ou remoto. Habilidade para implementar metodologias que colocam o aluno como protagonista do seu aprendizado, como a aprendizagem baseada em projetos, o ensino híbrido e a gamificação. Capacidade de compreender e gerenciar as próprias emoções e as dos alunos, criando um ambiente de sala de aula acolhedor e seguro, especialmente em tempos de crise e incertezas.

Sensibilidade e competência para trabalhar com a diversidade, promovendo a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas origens, habilidades ou necessidades especiais.

Habilidade para planejar aulas de forma eficaz, mas também para se adaptar rapidamente às mudanças e imprevistos, ajustando a abordagem pedagógica conforme necessário.

Capacidade de incentivar o pensamento crítico nos alunos, ajudando-os a analisar, questionar e criar, em vez de apenas memorizar informações.

Habilidade para trabalhar em conjunto com outros docentes, famílias e a comunidade escolar, promovendo uma educação mais integrada e colaborativa.

Competência para realizar avaliações que vão além dos testes tradicionais, utilizando métodos formativos que promovam o feedback contínuo e o desenvolvimento do aluno. Esse é uma habilidade bem desafiadora

Competência para ensinar e integrar a educação socioemocional no currículo, ajudando os alunos a desenvolver habilidades importantes para sua vida pessoal e acadêmica.

Compromisso com a formação continuada e a autoavaliação, buscando constantemente novos conhecimentos e práticas pedagógicas para se manter atualizado em relação às tendências educacionais.

Essas competências são essenciais para que o professor possa atuar com eficácia em um cenário educacional em constante transformação, enfrentando os desafios atuais e preparando os alunos para o futuro. **O Entrevistado 02** diz que os professores vivenciaram novas formas de Ensinar e avaliar e que os alunos estão podendo ver isso em sala de aula com aulas mais dinâmicas e é preciso de resiliência, não desistir e estar se atualizando sempre.

1081

No tocante ao tipo **de risco que esse modelo de educação remota pode trazer ambos os entrevistados** relataram a falta de acesso as ferramentas Tecnológicas é um problema pois tanto no meio urbano quanto ao meio rural está ocorrendo de maneira heterogênea. As desigualdade de acesso por parte dos educando, falta de interação pessoal o que está causando muitos problemas mentais principalmente em adolescentes, falta de foco nos estudos, desde o termino da pandemia podemos observar alunos vem desmotivados para escola, sem interesse ao estudo. Perderam o foco e a vontade de interagir com colegas.

Na questão **a tecnologia pode transformar a educação e de que forma, o Entrevistado 1** diz ela já transformou de um jeito que não tem como voltar a ser o que era antes. Principalmente depois da pandemia. A pandemia de COVID-19 acelerou a adoção de cursos online e educação a distância. Isso permitiu que muitas pessoas continuassem seus estudos, mesmo em situações adversas, e abriu novas oportunidades para quem não pode freqüentar aulas presenciais. Isso foi um marco para sempre na Educação. **Entrevistado 2** também diz que a educação tem um

potencial de mudar o mundo, passamos por varias transformações durante a pandemia que não será mais possível regredir, a maneira que interagimos com o mundo virtual passou a ser uma necessidade de toda uma sociedade e a educação não pode regredir. A tecnologia usada de forma correta só trás benefícios para todas as áreas, principalmente a educação que para mim é o motor da sociedade, ela que conduz o desenvolvimento de todo ser humano.

Quanto as **soluções Tecnológicas que podem ajudar os estudantes o Entrevistado 1** relatou que as soluções tecnológicas que podem ajudar os estudantes são diversas e abrangem várias áreas do aprendizado, plataformas de EAD foi muito usado na Pandemia e veio para continuar Ferramentas como Moodle, Google Classroom e Canvas permitem que os estudantes acessem materiais de aula, realizem atividades e interajam com professores e colegas em um ambiente virtual. A necessidade do Professor se qualificar e as redes de ensino precisam investir mais em equipamentos como lousa digital em todas as salas. Para a **Entrevistado 02** a tecnologia tem um papel fundamental na transformação da educação, oferecendo diversas soluções que podem melhorar a aprendizagem, aumentar o engajamento dos alunos e facilitar a gestão educacional, mas para isso é necessários que as escolas estejam bem estruturadas.

Na **questão como a pandemia impactou a forma como você utiliza a tecnologia em suas aulas o Entrevistado 1** disse que a pandemia provocou mudanças profundas na forma como utilizamos a tecnologia nas aulas. Muitos professores antes da pandemia não sabiam nem utilizar o Google drive , foram obrigados a aprender utilizar essas ferramentas para poder se adaptar a nova forma de Ensinar. **A Entrevistada 02** disse que a pandemia acelerou o processo a adequação das ferramentas tecnológicas e evidenciou a necessidade de capacitação e transformação na didática do professor.

Ao serem questionado **como imagina a sala do futuro o Entrevistado 01** relatou que a sala de aula do futuro seria um ambiente inclusivo, colaborativo e estimulante, onde a tecnologia e a criatividade andariam de mãos dadas para preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo. Porém pela desigualdade na área da Educação essa provavelmente será a realidade de poucas escolas. Estou prestes a me aposentar mas acredito que será uma mudança apesar da tecnologia estar em constante evolução vai demorar para atingir todos os níveis da sociedade. Para o **Entrevistada 02** a sala de aula do futuro seria salas ambientes todas bem estruturadas com material e equipamentos suficientes para todos os estudantes, onde não precisassem estar compartilhando equipamentos como ocorre hoje. Professores valorizados capacitados e motivados para trabalhar com esses alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino remoto, adotado em meio a pandemia do coronavírus, trouxe diversas mudanças para o cenário educacional. Alguns assuntos foram colocados em pauta, como a utilização de tecnologias como aliadas em sala de aula, as desigualdades de acesso as tecnologias digitais, a valorização do professor e a importância da participação da família no processo educacional.

Os professores vivenciaram novas formas de ensinar, novas ferramentas de avaliação e os estudantes estão podendo vivenciar novas formas de aprender e entender que precisam de organização, dedicação e planejamento para aprender no mundo digital.

O uso de ferramentas digitais e plataformas online tem ampliado o acesso ao conhecimento, permitindo que estudantes de diferentes regiões e contextos socioeconômicos tenham acesso a recursos educacionais de alta qualidade. A educação a distância, por exemplo, possibilita que pessoas que não poderiam frequentar uma instituição de ensino presencial tenham a chance de aprender e se qualificar. É fundamental reconhecer que a incorporação de tecnologias na educação não é um fim em si mesmo. É necessário que haja uma formação adequada para os educadores, para que possam utilizar essas ferramentas de maneira eficaz e crítica. Além disso, a inclusão digital deve ser uma prioridade, garantindo que todos os alunos tenham as condições necessárias para acessar e usufruir das tecnologias disponíveis.

1083

Por fim, as tecnologias devem ser vistas como um complemento ao processo educativo, e não como um substituto. A interação humana, a empatia e o diálogo continuam a ser elementos essenciais para uma educação de qualidade. Portanto, ao considerar o uso de tecnologias na educação, é vital que se busque um equilíbrio que priorize o desenvolvimento integral do aluno, preparando-o para os desafios do mundo contemporâneo. O professor como mediador de todo esse processo, sendo necessário estar em constante capacitação para não ser ultrapassado em suas metodologias de ensino.

Percebe-se que a educação precisa ser reestruturada fisicamente com equipamentos tecnológicos e humanos para alcançar a excelência. Ainda há um longo caminho a ser percorrido, principalmente quando estamos relatando a questão da educação pública que enfrenta vários desafios por falta de investimentos e estrutura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº nº 4.024/1961.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino.** 2020.

DORNELLES, Leni, Vieira. **Infâncias que nos escapam : da criança na rua a criança cyber.** 3.ed. Petropolis , RJ: Vozes, 2011

LEAL, P.C.S. **A Educação Diante De Um Novo Paradigma: Ensino a Distância (EAD) Veio para Ficar!** Gestão e Tecnologia, Goiânia, v. 1, n. 30 41-43, julho. 2020.